

LUTAS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA LUÍZ GERVÁSIO COLARES DE PAI JOÃO ARATUBA/CE

Mizael de Souza Nascimento¹, Mellissa Fernanda Gomes da Silva²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: mizaelsou93@hotmail.com

² Doutora, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: mellissafernanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de analisar o conteúdo de lutas nas aulas do Ensino Fundamental II da Escola Luís Gervásio Colares de Pai João Aratuba-CE, onde a definição de lutas, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (1998) é uma disputa em que o (a) oponentes deve (m) ser subjogado (s) mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataques e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. De todas as formas as lutas poderão ser ricas ferramentas para o desenvolvimento da motricidade humana dentro da escola, pois não se limita a movimentos naturais e exigem em sua maioria, gestos mais elaborados de seus praticantes, trazendo também inúmeros benefícios no que se refere aos aspectos afetivo e social. Foi realizado um estudo de método qualitativo, na qual tivemos como meio de obtenção de dados um questionário de 09 (nove) perguntas abertas. Participaram desta pesquisa 84 (oitenta e quatro) alunos do 6º ao 9º ano. Os resultados demonstram que os participantes sentem motivados a participar das aulas de educação física, citam o futsal como a modalidade preferida na aulas, citaram que muitas vezes não tem a prática de lutas, mais que o professor demonstra domínio no conteúdo repassado, onde a escola não possui espaço em nem material, onde temos uma questão chave neste artigo que o violência relacionada a prática de lutas nas aulas de educação física, responderam os alunos que prática da modalidade lutas não incentivam a violência. Como observamos através do que citaram anteriormente a partir das respostas dos discentes. Conclui-se que a educação física deve proporcionar diversas formas de cultura corporal, como atividades relacionadas às lutas, que devem fazer parte das modalidades ofertadas aos discentes, que a falta de material não justifica a não prática de lutas na educação física, já que temos inúmeras possibilidades de desenvolver esta modalidade além de se trabalhar a motricidade humana, o aspecto social e afetivo, onde podemos fazer uma sociedade que revejam suas atitudes, postura social, a socialização, a perseverança, determinação e respeito a partir dos ensinamentos das artes marciais.

Palavras-chave: Educação Física. Lutas. Violência.